



## UMA NOVA ERA, O MESMO COMPROMISSO

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Mabel Salgado PEREIRA  
organizadora

**Rhema**, Revista de Filosofia e Teologia, criada em 1995, pelo **ITASA** (Instituto Teológico Arquidiocesano Santo Antônio) com objetivo de contribuir na promoção das duas áreas de conhecimento desenvolvidas no Instituto, vivencia, neste momento, uma nova fase de sua publicação, o formato *on line*.

Muitas mudanças ocorreram desde que o primeiro volume foi publicado, passando pelo formato, designers gráficos, lacunas de edição, edição unificada e mantenedora do Instituto. Entretanto, o propósito da Revista continua sendo o mesmo: ser um espaço de promoção e divulgação destas duas áreas do conhecimento, **Filosofia** e **Teologia**. O formato *on line* acompanha uma nova tendência, aprovada pela maioria dos periódicos nacionais, que visa, sobretudo, maior visibilidade, alcance e disseminação dos trabalhos publicados.

Desta forma, a revista que tem seu título inspirado na palavra grega *rhema*, um substantivo neutro morfologicamente ligado ao verbo *lego/dizer*, acentua, nesta era digital, seu aspecto concreto histórico, no qual o pensar e o dizer configuram, especialmente no exercício da tarefa acadêmica, um caminho permanente de diálogo entre ciência, serviço e mundo contemporâneo.

Neste sentido, o volume se abre com uma reflexão sobre o campo educacional do tempo presente. Em **A educação humanista e tecnicista**, Regina Lúcia Praxedes de Meirelles e Rafael Coelho do Nascimento, considerando as propostas elaboradas pelo filósofo humanista Jacques Maritain e pelo pedagogo Paulo Freire, convidam a uma reflexão sobre o processo de desumanização do meio tecnicista, através do qual o homem deixa de ser considerado na sua integralidade. Allisson Cândido Modesto da Silva e Rômulo Gomes de Oliveira revelam a existência de Deus em **A existência de Deus como garantia da veracidade científica nas meditações metafísicas de René Descartes**. Apresentando os fundamentos da ciência desenvolvidos por Descartes, os autores procuram responder a instigante pergunta: em que medida Deus é o fundamento da ciência no

pensamento cartesiano? Na mesma trilha do pensamento moderno temos o artigo **A liberdade na obra do Contrato Social de Jean Jacques Rousseau**, de autoria de Marcio da Silva Nunes e Robione Antonio Landim. Estes analisam a manutenção da liberdade do indivíduo na sociedade e chamam os leitores para uma reflexão sobre as ações morais do homem na sua liberdade coletiva. Finalizando a seção de cunho filosófico, os autores Márcio José Ferreira e Antônio Carlos Trindade da Silva apresentam o artigo **Lévinas e a precedência metafísica**. Neste artigo, reflexões apresentadas a partir das relações intersubjetivas no contexto de alteridade, manifestadas entre Eu e o Outro e estabelecidas numa aproximação entre ética e metafísica, o escrito revela a necessidade urgente do resgate de outro modo de se relacionar e ressalta os desafios da questão para o no mundo contemporâneo.

No terreno teológico Adriana Viccini Brega Quinet de Andrade inaugura a seção com o texto **Da morte fatal à morte pascal**. A autora apresenta os conceitos de espiritualidade, religiosidade e religião no contexto da Psicologia da Religião, observando a tênue fronteira entre eles e relacionando suas implicações com a busca de sentido diante da morte. Já Maria Inês de Castro Millen retoma as propostas do Concílio Vaticano II em **Ética teológica como fundamento para a pedagogia moral**, com o objetivo de averiguar como a ética teológica pode apontar fundamentos para uma educação que se pretende libertadora, comprometida com as pessoas e com a vida do planeta. Em seguida temos dois artigos que retomam a figura de Maria. O primeiro, **Maria: a autêntica filha de Abraão**, assinado por Tarcísio Marcelino Ferreira Monay e Douglas Pereira Paul; e o segundo, **Maria, tipo de Igreja, modelo da fé e da caridade e nossa mãe**, de autoria de Elílio de Faria Matos Júnior. Ambos os textos reforçam a importância de Maria na história da salvação. O artigo de Robson Ribeiro de Oliveira Castro, intitulado **O personalismo nas causas de nulidade matrimonial**, apresenta a temática a partir do Código de Direito Canônico aproximando-o dos escritos do papa Francisco, objetivando apresentar a realidade dos tribunais eclesiásticos e ressaltando o desejo do pontífice de uma 'Igreja em saída'. Finalizando a seção teológica deste volume apresentamos o artigo **Praticar o direito! Amar o amor! Andar humildemente com Deus! (Mq 6,8)**, de Maria de Lourdes Santos Souza, que destaca, na leitura do profeta Miquéias, a necessidade de uma religiosidade ética e inspirada no amor como conduta requisitada no compromisso com Deus.

A todos, desejamos boa leitura!